

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16532 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 01 - História da Educação

**CONCEITOS-CHAVE ASSOCIADOS À DIDÁTICA: UMA SÍNTESE DE DEFINIÇÕES EM MANUAIS DE DIDÁTICA BRASILEIROS (1930-1970)**

Carolina Ribeiro Cardoso - UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina

**CONCEITOS-CHAVE ASSOCIADOS À DIDÁTICA: UMA SÍNTESE DE DEFINIÇÕES EM MANUAIS DE DIDÁTICA BRASILEIROS (1930-1970)**

**RESUMO:** Este texto tem como objetivo apresentar uma síntese de definições de Didática inscritas em livros de formação de professores produzidos no Brasil entre 1930 e 1970, com foco em manuais de Didática. Trata-se de um estudo vinculado a uma pesquisa mais ampla, em andamento, que tem como objeto de investigação a constituição histórica da identidade da Didática por meio da análise de manuais pedagógicos. A primeira etapa deste estudo consistiu no levantamento de manuais que trouxessem o termo “didática” no título, resultando na seleção de um conjunto de doze obras dessa natureza. A segunda etapa consistiu na localização dessas obras e identificação das definições de Didática. Seis manuais não apresentaram uma definição explícita do termo. Da análise dos demais se pode depreender que não há um consenso sobre a definição de Didática, contudo, foi possível identificar discursos em comum associados a esse termo. Para responder o que é Didática, os autores utilizaram os seguintes conceitos-chave: técnica de ensino, conjunto sistemático de procedimentos, normas e/ou regras para o ensino, direção/orientação de ensino-aprendizagem, disciplina pedagógica orientada à prática, arte de ensinar, ciência e/ou teoria do conhecimento, segurança e/ou eficiência no ensino, desenvolvimento intelectual e espiritual e transmissão do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Definições de Didática. Conceitos-chave. Manuais de Didática. História da Educação.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese de definições de Didática inscritas em livros de formação de professores produzidos no Brasil entre 1930 e 1970, por meio da identificação de conceitos-chave associados à Didática. Trata-se da etapa inicial de uma pesquisa mais ampla, em andamento, que vem sendo desenvolvida em nível de pós-doutorado e tem como objeto de investigação a constituição histórica da identidade da Didática, como disciplina e campo epistemológico, e que toma como fonte de análise de manuais pedagógicos produzidos no Brasil, em Portugal e na Espanha entre 1930 e 1970. Para este estudo, considerou-se apenas manuais de Didática - que trouxessem o termo “didática” no título - frequentemente recomendados para as cadeiras de Didática/Didática Geral/Metodologia, produzidos no Brasil no período supracitado. Desconsiderou-se os livros

das chamadas didáticas especiais ou específicas, como as “didáticas de...” ou “didáticas do ensino de...” (geografia, história, matemática etc.). Compreende-se que os manuais de Didática selecionados fazem parte de uma categoria mais ampla de livros destinados ao ensino de disciplinas profissionalizantes dos currículos de instituições de formação docente, frequentemente nomeados na literatura da área como manuais pedagógicos. Na esteira dos estudos de Catani e Silva (2010, p. 4), acredita-se que o conhecimento sobre esses livros permite “ampliar o que se sabe sobre a formação e o exercício do magistério, sobre a profissão e as ciências da educação, uma vez que eles traduzem o que se considera, em cada momento, ‘o que há de melhor’ a ser feito pelos professores”. A pesquisa tem potencial de aprofundamento dos estudos historiográficos sobre a construção da Didática como disciplina e campo epistemológico, não apenas no Brasil, mas em perspectiva transnacional. Além disso, importa destacar que os manuais pedagógicos, dentre eles os de Didática, são obras que ressaltam o valor da experiência, da atividade pragmática, da constituição de ritos escolares, permitindo-nos olhar *a escola como cultura*, como propôs Escolano Benito (2017). Quanto à metodologia, o estudo foi organizado em duas etapas. A primeira consistiu no levantamento dos títulos de manuais e, para tanto, utilizou-se como principal referência para o catálogo de Manuais Pedagógicos Portugueses e Brasileiros (1868-1970), organizado por Correia e Silva (2021). O levantamento resultou na identificação de doze manuais de Didática, quais sejam: Didática nas escolas primárias (Toledo, 1934); Didática mínima (Grisi, 1956); A linguagem didática no ensino moderno (Mattos, 1960); Introdução à didática geral (Nérici, 1960); Sumário de didática geral (Mattos, 1964); Didática geral - de acôrdo com os programas oficiais de 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> séries do curso normal das escolas do estado do Rio de Janeiro (Pentagna, 1964); Didática geral (Fontoura, 1965); Didática geral - para uso das faculdades de Filosofia e das escolas normais (Penteado Jr., 1965); Diretrizes de didática e educação (Campos, 1967); Noções de didática geral - para uso das escolas normais, institutos de educação e faculdades de Filosofia (Santos, 1967); Nova didática (Oliveira, 1968); Pedagogia e didática modernas (Andrade, 1969). A segunda etapa do estudo consistiu na localização desses livros em acervos de bibliotecas públicas e/ou na aquisição em sebos virtuais. Em seguida, partiu-se para a identificação de definições de Didática inscritas nessas obras. Em seis dos dozes manuais não se localizou uma definição explícita de Didática e, por esse motivo, foram desconsiderados neste estudo. Ainda que se perceba, nas entrelinhas deles, vinculações teóricas, são obras de caráter essencialmente prático. Alguns, inclusive, foram organizados na forma de “conselhos”, “roteiros”, “diretrizes” sobre temas comumente associados ao campo da Didática, tais como: programas de ensino, métodos e processos de ensino, disciplina e governo da classe, motivação, atitudes do professor, planejamento das aulas, entre outros. É o caso dos manuais de autoria de Toledo (1930), Grisi (1956), Mattos (1960), Campos (1967), Oliveira (1968) e Andrade (1969), os quais poderão ser mobilizados em trabalhos futuros. Os seis livros selecionados têm em comum o fato de apresentarem explicitamente uma definição, trazerem no título o termo “Didática Geral”, serem escritos por professores de Escolas Normais, Institutos de Educação e/ou Faculdades de Filosofia e terem como principais destinatários os alunos aspirantes ao magistério. Em virtude dos limites deste resumo, não seria possível transcrever integralmente as definições. Com o objetivo de apresentar uma síntese,

identificou-se os principais conceitos-chave associados à Didática. Para responder o que é Didática, os autores utilizaram os seguintes conceitos-chaves: técnica de ensino (citado em 5 manuais), conjunto sistemático de procedimentos, normas e/ou regras para o ensino (5), direção/orientação de ensino-aprendizagem (4), disciplina pedagógica orientada à prática (4), arte de ensinar (3), ciência e/ou teoria do conhecimento (3), segurança e/ou eficiência no ensino-aprendizagem (2), desenvolvimento intelectual e espiritual (1) e transmissão do conhecimento (1). Como consideração final, se pode depreender que não há um consenso sobre a definição de Didática, contudo, foi possível identificar discursos em comum associados a esse termo e alguns até mesmo divergentes. Uma análise aprofundada das definições será realizada nas etapas futuras da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

CATANI, D. B.; SILVA, V. B. Manuais pedagógicos. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <<https://gestrado.net.br/verbetes/manuais-pedag-gicos/>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

CORREIA, A. C.; SILVA, V. B. **Catálogo dos manuais pedagógicos portugueses e brasileiros: 1868-1970**. 1. ed. Belo Horizonte (MG): Fino Traço, 2021.

ESCOLANO BENITO, A. **A escola como cultura: experiência, memória e arqueologia**. Tradução e revisão técnica: Heloísa Helena Pimenta Rocha e Vera Lucia Gaspar da Silva. Campinas: Editora Alínea, 2017.

### *Fontes*

ANDRADE, B. **Pedagogia e didática modernas**. São Paulo: Atlas, 1969. Acervo: Biblioteca do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/CED/UFSC).

CAMPOS, I. F. **Diretrizes de didática e educação**. Rio de Janeiro: AGIR, 1967. Acervo: BU/CED/UFSC.

FONTOURA, A. A. **Didática geral**. Rio de Janeiro: Aurora, 1965. Acervo pessoal da autora.

GRISI, R. **Didática Mínima**. São Paulo: Editora do Brasil, 1956. Acervo: BU/CED/UFSC.

MATTOS, L. A. **A linguagem didática no ensino moderno**. Rio de Janeiro: Aurora, 1960. Acervo pessoal da autora.

\_\_\_\_\_. **Sumário de didática geral**. Rio de Janeiro: Aurora, 1966. Acervo pessoal da autora.

NÉRICI, I. G. **Introdução à didática geral**. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1965. Acervo pessoal da autora.

OLIVEIRA, A. L. **Nova didática**. Rio de Janeiro: FENAME, Edições Tempo Brasileiro, 1968. Acervo: BU/CED/UFSC.

PENTAGNA, R. G. **Didática geral** – de acôrdo com os programas oficiais de 1ª e 2ª séries do curso normal das escolas do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/São Paulo: Livraria Freitas Bastos, 1970. Acervo: BU/CED/UFSC.

PENTEADO JR., O. A. **Didática geral** – para uso das faculdades de Filosofia e das escolas normais. São Paulo: Obelisco, 1965. Acervo: BU/CED/UFSC.

SANTOS, T. M. **Noções de didática geral** – para uso das escolas normais, institutos de educação e faculdades de Filosofia. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1964. Acervo pessoal da autora.

TOLEDO, J. **Didáctica** (nas escolas primárias). São Paulo: Livraria Liberdade, 1930. Acervo pessoal da autora.